



CATÓLICA PORTO  
EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

## Análise SWOT

### O saber e o agir do professor no Ensino Profissional

**Escola:** EPPS

**Data:** Setembro de 2018

**Intervenientes:** Manuela Folhadela, Maria José Lobato, Maria Luisa del Pozo

**Porta-voz:** Manuela Folhadela

	Pontos fortes <sup>1</sup> “Prouds”	Pontos fracos <sup>2</sup> “Sorries”
Fatores internos	<ul style="list-style-type: none"><li>Experiência da escola ao longo de 34 anos na área profissionalizante:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Experiência na organização pedagógica;</li><li>✓ Redes, parcerias e protocolos com empresas/instituições das mais diversas áreas tantas públicas, como privadas</li></ul></li><li>Recursos humanos: professores com experiência na organização e implementação de novos currículos com programas próprios</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Infraestruturas decadentes, ultrapassadas e obsoletas (Ex. falta de persianas que não permite uma projeção adequada)</li><li>Falta de material informático.</li><li>Falta de locais de lazer e de equipamentos de apoio aos alunos: (têm acesso à cantina aproximadamente ½ h por dia)</li></ul>
	Oportunidades <sup>3</sup>	Ameaças <sup>4</sup>
Fatores externos	<ul style="list-style-type: none"><li>Reconhecimento por parte dos nossos parceiros do trabalho realizado: Empresas, Câmara, Junta de Freguesia.</li><li>Reconhecimento do trabalho Realizado, quer pelos alunos que mantêm ligações à escola depois de concluído o curso, quer pelos encarregados de educação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Excesso de trabalho devido a:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Excesso de trabalho burocrático relacionado com planificações e avaliações.</li><li>✓ Normas de POCH: número de alunos por turma e financiamento.</li><li>✓ Legislação do ensino especial.</li><li>✓ Legislação do ME referente à avaliação: número de horas de reposição.</li></ul></li><li>Idiossincrasia do Ensino Profissional, que obriga ao professor, mesmo que doente ao cumprimento total de horas.</li></ul>

<sup>1</sup> Todos os elementos, estruturas, dinâmicas, conhecimentos que potenciam o “ofício do professor”, de acordo com o Projeto Educativo e Formativo de Escola.

<sup>2</sup> Tudo o que dificulta a realização do objetivo.

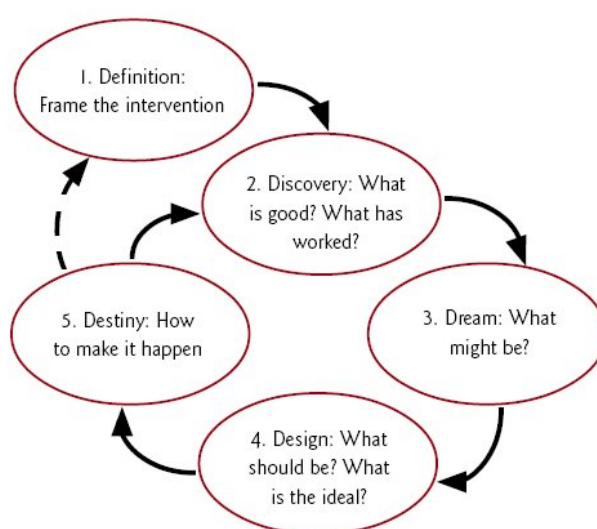
<sup>3</sup> Todos os fatores externos que podem ajudar na construção e desenvolvimento do objetivo.

<sup>4</sup> Tudo o que, a nível externo à escola, pode limitar a realização do objetivo.

--	--	--

## Construir o futuro comum desejado

“ Quando se tenta mudar uma organização é que se pode perceber como ela funciona” Kurt Lewis



**Figure 1. The appreciative inquiry '5-D' model (see Cooperrider et al., 2003; Watkins and Mohr, 2001; Whitney and Trosten-Bloom, 2003 and the AI Commons website)**

Fonte: <http://www.kstoolkit.org/Appreciative+Inquiry>

### O Modelo da *Appreciative Inquiry* dos 5 D tem 5 etapas:

- 1- Definir o que queremos aprender e como o fazer
- 2- Descoberta dos pontos fortes da nossa Escola/ O que já fazemos bem e o que queremos fazer melhor
- 3- Desejos / Sonhos ambicionados para traçar o futuro comum desejado
- 4- Desenho do Plano de Melhoria
- 5- Destino/Metas a atingir – como vamos fazer para que se concretize o plano de mudança e melhoria contínua. Quais são os projetos e ações para implementar as mudanças a que nos comprometemos.

## Operacionalização

**(Nas colunas 1 e 2 concentrem-se nos itens comuns listados pelos vários elementos do vosso grupo e todos os grupos dos participantes na Oficina para definirem os sonhos ambicionados para o futuro comum da vossa Escola - coluna 3)**

<b>"Prouds" da vossa Escola (retirados da análise SWOT) (1)</b>	<b>"Sorries" da vossa Escola (retirados da análise SWOT) (2)</b>	<b>Sonhos Ambicionados para a vossa ESCOLA (3)</b>